

Unimed do Estado de
São Paulo -
Federação Estadual
das Cooperativas
Médicas ("Unimed
Fesp")

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	8
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações do resultado	12
Demonstrações de resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Relatório da Administração

Às Associadas,

Nos termos das disposições estatutárias, legais e regulatórias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”) e o relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. A Operadora Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”), é uma cooperativa de segundo grau e tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das Unimeds do Estado de São Paulo, tendo competência para atuar em duas frentes distintas: a ação institucional e a operacional. O perfil institucional engloba a normatização, padronização de processos, apoio e assessoria técnica a todas Unimeds. Compete-lhe, ainda, estimular e orientar a implantação de novas cooperativas de trabalho no âmbito estadual, incentivar e difundir o cooperativismo, bem como, estabelecer planos de assistência técnica, educacional e social. Já o perfil operacional contempla a comercialização de planos de saúde segundo as regras de área de ação do Sistema Unimed, em acordo com as legislações relacionadas e normas previstas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em 31 de dezembro de 2023 a Unimed Fesp era constituída por 75 Unimeds filiadas à Fesp, que são compostas por 6 Federações Intrafederativas (regionais) e 69 Unimeds Singulares (locais).

Economia e o Mercado de Saúde Suplementar

Em 2023 a economia apresentou uma recuperação acima do que era esperado pelo mercado. A expansão econômica se materializou com geração de empregos formais, redução de inflação e aumento do poder de compra da população.

Com influência positiva da atividade econômica contribuiu para a expansão da população ocupada, o que permitiu que a taxa de desemprego cedesse para 7,6% até o final de outubro. Com o cenário inflacionário brasileiro mostrando que as expectativas de inflação estavam sob controle, em agosto o Banco Central do Brasil iniciou um processo gradual da redução da taxa Selic que encerrou o ano 11,75% e o índice de inflação oficial (IPCA) foi de 4,62%, abaixo da meta de 4,75%.

As estimativas para crescimento do PIB de 2023 foram revisadas de 0,5% para 3% ao final do exercício. E para 2024, segundo o relatório World Economic Outlook (do FMI), ao final de 2023 o Brasil deverá ser a 9ª maior economia do mundo (voltando a figurar na lista das 10 maiores economias do mundo).

Já o cenário global surpreendeu positivamente apresentando crescimento acima do esperado, mercados de trabalho aquecidos e queda da inflação, em meio à elevação das taxas de juros

pelos bancos centrais. Ao final de 2023 os ciclos de alta das taxas básicas de juros parecem ter sido concluídos, porém as autoridades monetárias tem sinalizado que devem deixa-las em patamares superiores por mais tempo do que esperado anteriormente e este não é um bom sinal para a economia global pois juros mais altos refletem em menos emprego e crédito mais caro.

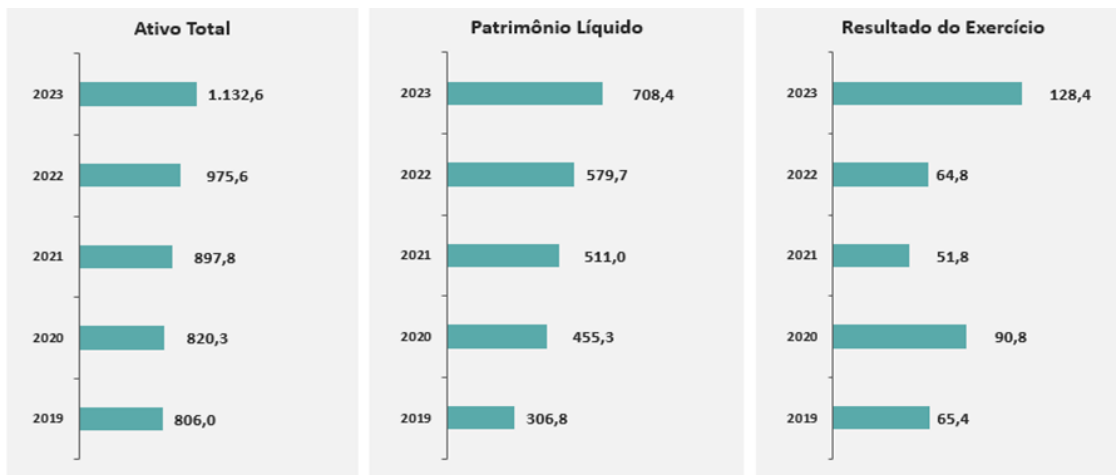
Tensões militares e políticas continuarão entre os maiores riscos para a economia global. Ao mesmo tempo que não há fim à vista para a guerra da Rússia com Ucrânia, as tensões Estados Unidos e China sobre Taiwan e as tensões crescentes na península coreana em meio a testes de mísseis da Coreia do Norte devem manter os investidores em alerta em 2024.

O mercado de saúde suplementar continuou a enfrentar desafios e mudanças em 2023, refletindo as tendências do mundo cada vez mais globalizado. Questões como custos crescentes, demanda por cobertura ampliada e avanços tecnológicos impactaram diretamente o balanço das operadoras de planos de saúde. Os juros altos também influenciaram o setor, pois o crescimento de beneficiários no sistema de saúde suplementar está vinculado ao crescimento do mercado formal de trabalho.

Desta forma, as operadoras de planos de saúde que tem ações listadas na Bolsa de Valores B3 apresentaram desempenho muito ruim em 2023, refletindo uma visão negativa de investidores quanto as empresas do setor.

Desempenho econômico-financeiro

A FESP desenvolveu neste exercício, ações sistêmicas de otimização, inovação e reestruturação. A receita total de 2023 atingiu a marca de R\$ 2,3 bilhões, montante este superior ao exercício de 2022 (R\$ 2,1 bilhões). As despesas médicas apurada no exercício foi de 85,2%, superior ao exercício de 2022 que ficou em 86,8%. O resultado auferido no exercício foi de R\$ 128,4 Mi, equivalente a 6,3% do faturamento bruto (em 2022 R\$ 64,8 Mi) equivalente a 3,6% do faturamento bruto. O Resultado Líquido impulsionou o Patrimônio Líquido da FESP para R\$ 708,4 milhões, no final de 2023, crescimento de 22,2% no ano. Com relação ao Capital regulatório, Capital Baseado em Risco, a Operadora atingiu 199,3, gerando uma suficiência de R\$ 464,0 que corresponde 45,2% acima do exercício de 2022.



Política de destinação do resultado do exercício

Em conformidade com a Lei das Sociedades Cooperativas Lei nº 5.764/71, do resultado do exercício líquido apurado, são deduzidas as reservas legais, ficando as sobras líquidas à

disposição da Assembleia Geral, para deliberação. Superada a fase de constituição integral do Capital Baseado em Risco - CBR, para as sobras do exercício de 2023, a Administração irá sugerir que a alocação desses recursos seja destinada em prol do fortalecimento e sustentabilidade de nossas cooperadas.

Investimentos

Em 2023, seguindo o curso da estratégia traçada, no que tange à **gestão tecnológica**, foram investidos recursos na automação dos testes em sistemas críticos e, ao mesmo tempo, no aperfeiçoamento dessa cultura no âmbito da empresa por meio de metodologias de mercado. Com isso, com menor dependência de pessoas, elevou-se a produtividade da equipe de **Qualidade Assegurada (QA)** e o volume de sistemas e funcionalidades testados. Em relação à **infraestrutura** foram realizados investimentos na aquisição, ativação e configuração de plataforma completa de contact center em nuvem proporcionando aumento de produtividade da gestão de capacidade tanto por parte do **Centro de Acolhimento e Experiência do Cliente (CAEC)** quanto por parte do **Núcleo de Assistência à Saúde (NAS)**. Mais ainda, as novas funcionalidades permitiram aumentar, também, a experiência dos beneficiários. Finalmente, a nova base tecnológica dos serviços de telefonia (digital) levaram à redução de riscos operacionais e “variabilização” dos custos, agora, sob demanda. Em paralelo, foram investidos recursos em serviços de housing/colocation para hospedagem dos servidores, switches, firewall e Software-Defined Wide Area Network (SD-WAN) com empresa especialista de mercado o que proporcionou maior segurança contra-ataques cibernéticos, infraestrutura com alto nível de

disponibilidade, segurança e conectividade, conexão facilitada em nuvens públicas e privadas, otimização dos segmentos de rede e a implementação de serviços de segurança. Ainda em relação à segurança, foram feitos investimentos para a redução de falhas que podem permitir ataques cibernéticos, isolamento dos ambientes de servidores, de softwares e de dados, criptografia e anonimização de dados. Em relação às aplicações, foram investidos recursos para aumentar a oferta de autosserviços e consequente melhoria da experiência de beneficiários e cooperados e na integração com wearables, o que proporcionou importante redução do número de transações do CAEC. Também foram investidos recursos na melhoria dos serviços de intranet e sites proporcionando economia da ordem de R\$ 350 mil/ano, além da atualização de ambiente de tecnologia, padronização tecnológica e maior governança do processo de comunicação. Quanto à inovação, a empresa segue investindo na cultura de orientação a dados (Data-driven culture) cujo propósito é o de obter sua plena governança, dispor de um ambiente de metadados construído a partir da taxonomia do negócio, dispor de curadoria de aplicações de dados e, sobretudo, melhorar a qualidade do processo decisório.

Recursos humanos

Neste ano, a Federação manteve o quadro funcional, finalizando o ano de 2023 com 824 colaboradores, em sua maioria, na cidade de São Paulo, onde fica sua sede. O regime de contratação é por meio da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), respeitando a Convenção Coletiva.

Todos os colaboradores recebem os benefícios relatados neste material. No caso dos colaboradores temporários, são oferecidos Vale Refeição e Vale Alimentação, ambos pagos integralmente, independente da carga horária. A rotatividade, considerando os padrões de mercado, é baixa.

Em 2023 foi mantida a política de Home Office - HO para todos os colaboradores elegíveis da FESP, bem como a ajuda de custo mensal para que os colaboradores possam atuar em casa. Além dessas ações, foi disponibilizado aos colaboradores o Gympass, maior plataforma de bem-estar corporativo que oferece acesso a mais de 50 mil academias e estúdios e mais de 700 atividades e os melhores aplicativos de bem-estar.

Para 2024, manteremos o nosso quadro de colaboradores, e continuaremos a investir no desenvolvimento profissional dos nossos times, bem como, na saúde e bem-estar de todos.

Perspectivas e Planos da Administração

A diretriz que norteará as ações da Unimed Fesp em 2024 está baseada no crescimento sustentável de suas operações. Este cenário será buscado por meio da continuidade da revitalização e saneamento da carteira de clientes, além do fortalecimento da relação com as corretoras.

No último ano, as legislações acerca da LGPD avançaram e, por conta do volume de trabalho envolvido, a Federação investirá na criação de uma equipe dedicada, não apenas para atender as demandas internas, mas principalmente para apoiar as Unimed do estado de São Paulo quanto a esse tema.

Considerando o ambiente federativo, em maio de 2023 foi realizado um workshop em que as Unimed filiadas à Fesp demandaram ações de apoio em diversos âmbitos. Os temas foram analisados e alinhados de acordo com a convergência ao Planejamento Estratégico Inova Fesp – Novos Horizontes, e serão priorizados em 2024.

Dentro dessa perspectiva estratégica, outras ações estarão em foco no próximo ano. Já está em curso a implementação da interoperabilidade de dados por meio do Registro Eletrônico de Saúde (RES), desenvolvido pela empresa Interall, e este processo terá sua continuidade. Foram retomadas as análises para a tomada de decisão decorrente da reavaliação do Enterprise Resource Planning (ERP) de Saúde utilizado pela Federação.

A cooperativa está desenvolvendo o projeto Data Driven, que tem o objetivo de fortalecer seu perfil de gestão por meio de dados e, para avançar nesse sentido, serão implementadas ferramentas junto à área de Inteligência Estratégica. O Hub de inovação Vitall deve contribuir com novas parcerias dentro e fora do Sistema Unimed, somando-se à atuação da FespPart, com novas rodadas de investimentos. Também como desdobramento do workshop realizado com as Unimed, foram aplicadas pesquisas para direcionar uma nova atuação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que trabalha para centralizar determinados fluxos operacionais e otimizar recursos do Sistema Unimed paulista.

Para 2024 estão previstos, ainda, novos projetos diretamente associados à área da saúde, tanto por meio do Escritório de Valor Baseado em Saúde, com ações direcionadas à Fesp e suas filiadas, como pelas novas propostas e programas que serão implementados pelo Núcleo de Atenção à Saúde (NAS). No panorama financeiro, considerando resultados operacionais negativos e desafios em algumas Unimed do estado de São Paulo, a Federação continuará desenvolvendo mecanismos de apoio econômico e financeiro que possam auxiliar as cooperativas nestas situações.

Já no âmbito interno, a Fesp dará continuidade na implementação do Jeito de Cuidar Unimed e na reformulação de Gestão de Pessoas, com movimentos voltados para a saúde, clima organizacional, conhecimento e remuneração. Os projetos de diversidade e sustentabilidade também ganharão um foco especial dentro da empresa, inclusive com a possibilidade de formatos integrados ao Instituto Federação de São Paulo, que está em processo de constituição.

Agradecimentos

Agradecemos o empenho e o reconhecimento dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, das nossas cooperativas associadas e das entidades do sistema

cooperativista, a dedicação dos nossos colaboradores, o apoio recebido do órgão regulador, a confiança de nossos clientes, fornecedores em geral e a todos que de alguma forma contribuíram às atividades durante o exercício de 2023 para a obtenção de nossos resultados.

São Paulo, 14 de março de 2024.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Às Associadas, Conselheiros e Diretores da

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Cooperativa), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**Balancos patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022***(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		Milhares		Milhares	
		2023	2.022	2023	2022
Circulante		947.002	769.707	947.568	773.267
Disponível	5	976	14.242	1.013	14.242
Realizável		946.026	755.465	946.555	759.025
Aplicações financeiras	5	633.724	529.035	633.724	531.808
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		229.179	146.080	229.179	146.080
Aplicações livres		404.545	382.955	404.545	385.728
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	198.592	146.226	198.592	146.226
Contraprestações pecuniárias a receber		112.179	57.266	112.179	57.266
Participação de beneficiários em eventos indenizáveis		5.539	6.724	5.539	6.724
Operadoras de planos de assistência à saúde		96	515	96	515
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		80.778	81.721	80.778	81.721
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	1.177	1.326	1.177	1.326
Despesas diferidas		3.030	871	3.034	871
Créditos tributários e previdenciários	8	67.496	60.010	67.683	60.420
Bens e títulos a receber	9	36.714	15.317	37.052	15.694
Despesas antecipadas		5.293	2.680	5.293	2.680
Não circulante		185.628	205.922	186.072	204.093
Realizável a longo prazo		64.875	92.183	64.875	92.183
Aplicações financeiras	5	18.991	76.581	18.991	76.581
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		-	76.581	-	76.581
Aplicações Livres		18.991	-	18.991	-
Títulos a receber	9	28.326	-	28.326	-
Depósitos judiciais e fiscais	10	16.153	13.851	16.153	13.851
Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo	9	1.405	1.751	1.405	1.751
Investimentos	11	87.303	76.970	87.741	75.123
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		74.717	65.861	75.155	64.014
Participações em Outras Sociedades		74.717	65.861	75.155	64.014
Participações societárias pelo método de custo		12.586	11.109	12.586	11.109
Imobilizado	12	16.134	16.617	16.134	16.629
Imóveis de uso próprio: não hospitalares		12.224	12.465	12.224	12.465
Imobilizado de uso próprio: não hospitalares		3.910	4.152	3.910	4.152
Outras imobilizações: não hospitalares		-	-	-	12
Intangível	13	17.316	20.152	17.322	20.158
Total do ativo		1.132.630	975.629	1.133.640	977.360

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Balancos patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.023	2.022	2023	2022
Circulante		389.873	362.411	389.881	362.955
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	191.458	210.961	191.458	210.961
Provisão de prêmios/ contraprestações		2.442	2.794	2.442	2.794
Provisão para remissão		2.442	2.794	2.442	2.794
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		6.754	11.133	6.754	11.133
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores		43.559	54.444	43.559	54.444
Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA		138.703	142.590	138.703	142.590
Débitos de operações de assistência à saúde	16	142.323	103.977	142.323	103.977
Comercialização sobre Operações		9.828	6.691	9.828	6.691
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		124.544	90.350	124.544	90.350
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		7.951	6.936	7.951	6.936
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	17	22.611	19.460	22.611	19.460
Tributos e encargos sociais a recolher	15	8.949	8.571	8.997	8.699
Débitos diversos	18	24.532	19.442	24.492	19.858
Não circulante		34.390	33.522	34.390	33.522
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	3.774	5.056	3.774	5.056
Provisão para remissão		2.513	2.708	2.513	2.708
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		897	1.984	897	1.984
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores		364	364	364	364
Provisões		26.098	25.715	26.098	25.715
Provisões para Ações Judiciais	19	25.267	25.057	25.267	25.057
Provisões para Outras Contingências		831	658	831	658
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.867	-	1.867	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.867	-	1.867	-
Tributos e Contribuições		1.867	-	1.867	-
Débitos diversos	18	2.651	2.751	2.651	2.751
Patrimônio líquido	20	708.367	579.696	708.367	579.858
Capital social		154.997	154.997	154.997	154.997
Reserva		434.314	356.733	434.314	356.733
Reservas de lucros		434.314	356.733	434.314	356.733
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		119.056	67.966	119.056	68.128
Participação de não controladores				1.002	1.025
Total do passivo		1.132.630	975.629	1.133.640	977.360

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	1.398.809	1.294.361	1.398.809	1.294.361
Ingressos com operações de assistência à saúde	1.425.435	1.315.824	1.425.435	1.315.824
Contraprestações líquidas	4s 1.424.889	1.314.784	1.424.889	1.314.784
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	546	1.040	546	1.040
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora				
	(26.626)	(21.463)	(26.626)	(21.463)
Eventos indenizáveis líquidos	4s (1.054.695)	(1.053.839)	(1.054.695)	(1.053.839)
Dispêndios com Eventos conhecidos ou avisados	(1.058.581)	(1.035.985)	(1.058.581)	(1.035.985)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	3.886	(17.854)	3.886	(17.854)
Sobras das operações com planos de assistência à saúde	344.114	240.522	344.114	240.522
Outras ingressos operacionais de planos de assistência à saúde	396	412	396	412
Ingressos de assistência à saúde não relacionados c/planos de saúde da operadora	9.800	4.058	9.900	10.172
Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar	1.236	805	1.236	805
Ingressos com administração de intercâmbio eventual – assistência médico hospitalar	52	77	52	77
Outros ingressos operacionais	8.512	3.176	8.612	9.290
Outros dispêndios operacionais com planos de assistência à saúde	(24.938)	(25.027)	(24.938)	(25.027)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(5.385)	(4.877)	(5.385)	(4.877)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(13.478)	(11.394)	(13.478)	(11.394)
Provisão para perdas sobre créditos	(6.075)	(8.756)	(6.075)	(8.756)
Outras dispêndios operac. de assist. à saúde não relac. c/planos da operadora	(25.662)	(23.197)	(25.668)	(28.150)
Resultado bruto	303.710	196.768	303.804	197.929
Dispêndios com comercialização	21 (38.577)	(34.138)	(38.577)	(34.138)
Dispêndios administrativos	22 (217.504)	(181.973)	(217.934)	(182.963)
Resultado financeiro líquido	23 70.656	69.440	70.712	69.813
Ingressos financeiros	82.074	71.434	82.130	71.837
Dispêndios financeiros	(11.418)	(1.994)	(11.418)	(2.024)
Resultado patrimonial	24 21.440	19.545	21.717	19.707
Ingressos patrimoniais	24.403	19.709	24.660	19.709
Dispêndios patrimoniais	(2.963)	(164)	(2.943)	(2)
Resultado antes dos impostos e das participações	139.725	69.642	139.722	70.348
Imposto de Renda	25 (7.305)	(2.298)	(7.305)	(2.680)
Contribuição Social	25 (2.657)	(854)	(2.657)	(1.016)
Participações sobre o resultado	(1.403)	(1.664)	(1.403)	(1.664)
Sobra líquida do exercício	128.360	64.826	128.357	64.988
Atribuível ao controlador			128.360	64.826
Atribuível a não controladores			(3)	162

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2023	2022	2023	2022
Sobra líquida do exercício	128.360	64.826	128.357	64.988
Resultado abrangente	<u>128.360</u>	<u>64.826</u>	<u>128.337</u>	<u>64.988</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Capital		Reservas				Sobras à disposição da AGO	Total	Participação de não controladores	Total
	subscrito	Legal	RATES	FANAE	Contingências	Fusesp				
Saldos em 31 de janeiro de 2022	144.187	32.585	29.373	-	249.575	-	55.275	510.995	298	511.293
Destinação das sobras cf. AGO de 24 de fevereiro 2022.										
Aumento de reserva com sobras	11.055	-	-	4.128	44.220	-	(55.275)	4.128	-	4.128
Destinação conforme deliberação AGE 26 de novembro 2021	-	-	-	(4.105)	4.097	-	-	(8)	-	(8)
Sobra do exercício	-	-	-	-	-	-	64.826	64.826	162	64.988
Baixa de filiadas	(245)	-	-	-	-	-	-	(245)	-	(245)
Constituição de reservas legais e estatutárias										
Reserva legal – 10%	-	6.482	-	-	-	-	(6.482)	-	-	-
Rates – 5%	-	-	3.241	-	-	-	(3.241)	-	-	-
Utilização da RATES	-	-	(12.863)	-	-	-	12.863	-	-	-
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(298)	(298)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	154.997	39.067	19.751	23	297.892	0	67.966	579.696	162	579.858
Destinação das sobras cf. AGO de 24 de março 2023.										
Aumento de reserva com sobras	-	-	-	-	17.966	50.000	-	67.966	-	-
Transferência Mensal Fanae	-	-	-	311	-	-	-	311	-	311
Sobra do exercício	-	-	-	-	-	-	128.360	128.360	(3)	128.357
Constituição de reservas legais e estatutárias										
Reserva legal – 10%	-	12.836	-	-	-	-	(12.836)	-	-	-
Rates – 5%	-	-	6.418	-	-	-	(6.418)	-	-	-
Utilização da RATES	-	-	(9.950)	-	-	-	9.950	-	-	-
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	843	843
Saldos em 31 de dezembro de 2023	154.997	51.903	16.219	334	315.858	50.000	119.056	708.367	1.002	709.369

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Atividades operacionais				
(+) Recebimento de Planos Saúde	2.300.985	2.028.812	2.300.985	2.028.812
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.884.207	1.848.432	1.887.034	1.855.779
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	76.672	68.887	76.728	69.128
(+) Outros Recebimentos Operacionais	46.889	46.537	46.994	46.537
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(2.010.858)	(1.822.303)	(2.010.858)	(1.822.305)
(-) Pagamento de Comissões	(35.908)	(32.062)	(35.908)	(32.062)
(-) Pagamento de Pessoal	(132.071)	(115.808)	(132.284)	(115.808)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(7.514)	(7.134)	(7.514)	(7.134)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(64.341)	(42.465)	(64.364)	(42.465)
(-) Pagamento de Tributos	(15.648)	(18.719)	(15.809)	(18.720)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(22.524)	(12.657)	(22.524)	(12.657)
(-) Pagamento de Aluguel	(977)	(1.035)	(977)	(1.035)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.945)	(2.324)	(2.947)	(2.324)
(-) Aplicações Financeiras	(1.841.346)	(1.831.490)	(1.841.346)	(1.837.752)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(172.705)	(127.868)	(174.515)	(130.553)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.916	(21.197)	2.695	(22.559)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	646	90	1.316	90
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(2.085)	(1.094)	(2.085)	(1.094)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(2.892)	(6.602)	(2.892)	(6.602)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(1.305)	(781)	(2.325)	(781)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(5.636)	(8.387)	(5.987)	(8.387)
Atividades de financiamento				
(-) Pagamento de Juros de Capital	(9.300)	-	(9.300)	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(246)	-	(637)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(9.546)	-	(9.937)	-
Variação líquida de caixa e equivalente de caixa	(13.266)	(29.584)	(13.229)	(30.946)
CAIXA e EQUIVALENTES CAIXA – Saldo Inicial	14.242	43.826	14.242	45.188
CAIXA e EQUIVALENTES CAIXA- Saldo Final	976	14.242	1.013	14.242
Ativos Livres no Início do Período (*)	382.955	292.220	383.984	294.476
Ativos Livres no Final do Período (*)	404.545	382.955	404.581	383.984
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	21.590	90.735	20.597	89.508

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

Fundada em dezembro de 1971, e com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”), tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das Unimed do Estado de São Paulo, tendo competência para atuar nas atividades de sua área de ação, especialmente nos empreendimentos que transcendam a capacidade ou conveniência da atuação das federações intrafederativas e das cooperativas singulares associadas, organizando programas de intercâmbio de serviços, de interesses e informações. Compete-lhe, ainda, estimular e orientar a implantação de novas cooperativas de trabalho no âmbito estadual, incentivar e difundir o cooperativismo, bem como, estabelecer planos de assistência técnica, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2023 a Unimed Fesp era constituída por 75 Unimed Associaadas (cooperadas) (75 Unimed Associaadas em 2022).

1.2 Participação em controladas

A Unimed Fesp é controladora, com participação de 88%, da Fesppart – Participações S.A., sociedade anônima de capital fechado, fundada em 22 de agosto de 2019 e com sede na cidade de São Paulo SP, dentre seu objeto social está o licenciamento, suporte e manutenção de softwares.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Unimed Fesp está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Unimed Fesp encontra-se registrada na ANS, sob o nº 319996.

3 Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente aos aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando aprovadas pela ANS.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2004/2017 que estabelece critérios e procedimentos específicos de registro das variações patrimoniais e de estrutura das demonstrações financeiras, de avaliação e informações mínimas a serem incluídas em notas explicativas para a entidade cooperativa. A Interpretação dispõe sobre o tratamento contábil decorrente de atos cooperativos e atos não cooperativos, que foram denominados ingressos/dispêndios e receitas/custos/despesas e consolidam o conceito, o conteúdo, a estrutura e a nomenclatura da demonstração de resultados, que passou a ser denominada demonstração de sobras e perdas. As determinações contidas nesta interpretação se aplicam a todo o tipo de cooperativa, no que não for conflitante com as determinações de órgãos reguladores. As informações adaptadas aos padrões de apresentação preconizados pelo CFC estão apresentadas na Nota Explicativa nº 28.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2022, de forma a permitir a comparabilidade.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 14 de março de 2024.

b. Continuidade

A Administração considera que a Operadora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Operadora continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

c. Instrumentos financeiros

A Cooperativa em decorrência da RN 528/2022 da Agência Nacional de Saúde – ANS, passa a adotar o CPC 48 – Instrumentos Financeiros que trata da abordagem quanto a classificação, mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações do CPC 48 que impacta esta demonstração financeira são:

- novos critérios de classificação de ativos financeiros;
- novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas.

(i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros os ativos financeiros contêm três principais categorias para classificação dos seus ativos e passivos financeiros:

- custo amortizado (CA),
- valor justo por meio de resultados abrangentes (VJORA); e
- valor justo por meio do resultado (VJR).

A adoção do CPC 48 não teve efeito significativo nas políticas contábeis da Cooperativa, a seguir apresentamos os detalhes sobre a aplicação dessa norma e seus impactos:

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado bem como mensurado subsequentemente como:

(i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Cooperativa gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos não são classificados no teste SPPI e são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(i) Ativos financeiros mantidos ao custo amortizado

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter os ativos financeiros dentro do modelo de negócio proposto, ou seja, manter os ativos a fim de receber os fluxos de caixa contratuais. Esses ativos são classificados no teste SPPI e, dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(ii) Ativos financeiros mensurados através do justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Ativos financeiros mensurados através do valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. *Esses ativos são classificados no teste SPPI e, dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.*

As classificações dos ativos financeiros com a adoção do CPC48, temos a seguinte comparação com a regra anterior:

<i>(Em milhares de reais)</i>		Controladora		Consolidado	
CPC38	CPC48	2023	2022	2023	2022
Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	976	14.242	1.013	14.242
Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	75.225	146.248	75.225	149.021
Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	198.592	146.226	198.592	146.226
Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.177	1.326	1.177	1.326
Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	577.490	459.368	577.490	459.368

i. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes decorrentes da prestação de serviços de operações não relacionadas com a operação de saúde suplementar e outros valores decorrentes de parcerias comerciais são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros - Avaliação de SPPI e modelo de negócio

Em geral os ativos financeiros da da cooperativa são classificados na categoria custo amortizado, pois esses ativos financeiros atendem aos critérios de pagamento de somente principal e juros, bem como esses ativos são mantidos para recebimento do fluxo de caixa contratual.

Para efeito de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros (SPPI)

A cooperativa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ao fazer essa avaliação, a cooperativa considera:

- ✓ eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- ✓ termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- ✓ o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- ✓ os termos que limitam o acesso da cooperativa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo);
- ✓ previsibilidade para as necessidades de custeios;
- ✓ o vencimento da carteira de investimentos corresponde exatamente às necessidades de custeios da cooperativa.

d. Base de consolidação

A Operadora é controladora das seguintes empresas:

	<u>Participação acionária</u>	
	2023	2022
Controladas diretas		
Fesppart – Participações S.A	88%	88%
Coligadas		
Unimed Seguradora S.A.	0,31%	0,30%

Unimed Participações S.A. 3,45% 3,36%

São classificadas como controladas, as empresas sobre as quais a Unimed FESP exerce controle e forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades. A controlada direta é integralmente consolidada e continuará a ser consolidada até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Os saldos do balanço patrimonial oriundos de transações intergrupo foram eliminados.

Os investimentos em coligadas foram ajustados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para impairment, quando aplicável.

e. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Operadora é o Real. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais práticas contábeis

a. Apuração das sobras ou perdas

O regime de apuração de sobras e perdas é o de competência. As receitas com contraprestações de contratos com preços pré-estabelecidos foram apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - “pró-rata” dia do período de cobertura de cada contrato, a partir de seu primeiro dia de vigência.

As receitas com contratos firmados na modalidade “pós-estabelecido”, correspondente ao ressarcimento dos eventos já comunicados, são reconhecidas no mês em que os custos foram avisados, a crédito da conta “Contraprestações líquidas”. Quando da emissão da fatura, o registro é revertido e o valor total faturado, é reconhecido como receita de contraprestações de operações de assistência à saúde.

Os eventos indenizáveis são reconhecidos no momento em que são avisados pelas cooperativas Unimed (intercâmbio) e pelos prestadores de serviços assistenciais.

As despesas diferidas referem-se a agenciamentos e são registradas quando incorridas e apropriadas ao resultado no prazo de 12 meses. As comissões mensais incidentes sobre as contraprestações emitidas são registradas como despesas do período.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

b. Caixa e equivalentes de caixa (disponível)

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Operadora

para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “Disponível”.

c. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pelas vendas de planos de saúde coletivos e individuais. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações líquidas (resultado) ou PCNG (passivo circulante), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

d. Provisão para perdas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde

A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber foi constituída a partir de um estudo técnico de recuperabilidade que levou em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, dentre outros fatores, em relação aos créditos a receber de qualquer natureza e origem para constituir a provisão por um prazo diferente, com base em Nota Técnica, sendo o montante considerado suficiente pela Administração.

e. Investimentos

Os investimentos representados por participações em (i) controladas - quando a Cooperativa exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida; são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em coligadas foram ajustados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos em cooperativas são avaliados pelo método de custo.

f. Imobilizado

Compreendido, basicamente, pelo edifício administrativo e sua infraestrutura de instalações e os equipamentos de informática. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

	Taxa de depreciação
Edificações	1,67%
Aparelhos e equipamentos	8,33%
Instalações	10%

Veículos	10%
Móveis e utensílios	8,33%
Computadores e periféricos	33,33%
Outras imobilizações	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

g. Intangível

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos a taxa de 20% a.a.

h. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, é registrado a perda por impairment entre essa diferença, sendo constituída provisão para perda, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas do CPC 01(R1).

i. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa - RN nº 574 de 28 de fevereiro de 2023.

A provisão de contraprestação não ganha é constituída com base nas contraprestações apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário “pro rata die” do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura e as contraprestações emitidas antecipadamente ficam pendentes nas contas de compensação até o início de cobertura.

A Provisão de eventos a liquidar para o SUS abrange os ressarcimentos ao SUS que são notificados à Operadora e ainda não cobrados pela ANS, multiplicados pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABIs emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência. Abrange também o valor total cobrado e não pago pela Operadora, relativo a débitos inscritos em Dívida Ativa ou não, atualizados com multa, juros e encargos legais até o último dia útil do mês de referência. Os valores de ressarcimento ao SUS a serem registrados são disponibilizados mensalmente na página da ANS.

A Provisão de eventos a liquidar foi constituída com base nos eventos ocorridos e avisados pelas Cooperativas Unimed e prestadores de serviços médicos até a data do encerramento do exercício.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada mensalmente conforme nota técnica atuarial com a finalidade de fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados pelas cooperativas Unimed e pelos prestadores de serviços de saúde. Os valores dos eventos não avisados são calculados com base na experiência observada dos atrasos de chegada das contas médicas de, no mínimo, 12 meses, através do uso combinado de triângulos de *run-off* com outros métodos atuariais consagrados, conforme a necessidade, visando obter a melhor estimativa possível do valor final dos eventos ocorridos.

A Provisão de Remissão é calculada mensalmente, conforme nota técnica atuarial, decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Os custos estimados dos beneficiários remidos são calculados a partir da base de beneficiários, considerando-se as características demográficas desta população (sexo, idade), a duração do benefício de cada indivíduo, os aumentos esperados de custos ao longo do tempo, e a curva projetada de juros.

RN n° 574/2023

Em 28 de fevereiro de 2023, a Resolução Normativa RN n° 393/2015, e alterações, foi revogada através da RN n° 574 que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas no mercado de operadoras de planos privados de assistência à saúde. A referida resolução entrou em vigor em 03 de abril de 2023.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, apurado conforme as informações disponibilizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), referentes à estimativa do montante de procedimentos realizados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados à Operadora. A provisão, ao final do ano de 2023 é de R\$ 5.517 mil (R\$ 5.947 mil em 2.022), com o impacto de aproximadamente 0,78% do Patrimônio Líquido.

Provisão para Insuficiência de Contraprestação – PIC – A Cooperativa procedeu ao cálculo da referida provisão de acordo com os requerimentos da RN 574/23 e não foi identificado insuficiência, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

O TAP é elaborado de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 528/2022 e alterações vigentes.

Os fluxos foram divididos em eventos ocorridos, avisados ou não, conforme composição da PESL e da PEONA e eventos a ocorrer, onde são estimadas receitas e despesas dos compromissos contratuais assumidos, até o término de suas vigências correntes.

Para os eventos ocorridos, o estoque de eventos avisados e não pagos (PESL) teve seus pagamentos projetados de acordo com o padrão de pagamentos observado na carteira ao longo de 2023. Os eventos não avisados (PEONA + PEONA - SUS) tiveram seus avisos projetados de acordo com o padrão observado histórico e, após este momento, os pagamentos foram projetados conforme padrão de pagamento.

Para determinação das estimativas correntes dos fluxos de eventos a ocorrer, a carteira foi segmentada de acordo com a orientação da norma e foram consideradas premissas de

envelhecimento e mortalidade da população (de acordo com a tábua BR-EMS, conforme determinação da RN 528/2022), variação de custos médicos, das receitas e das despesas.

Os fluxos futuros foram trazidos a valor presente utilizando-se a estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ) livre de risco, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). O teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2023 apresentou, para os eventos ocorridos, um fluxo positivo de R\$ 3.405 mil. Para os eventos a ocorrer, o teste indicou um fluxo positivo para a carteira de planos coletivos por adesão (R\$ 66.202 mil) e fluxo negativo para a carteira de planos coletivos empresariais (R\$ 5.701 mil), originando um resultado positivo total de R\$ 60.501 mil, atestando a capacidade da Cooperativa de arcar com as obrigações assumidas contratualmente. Não foram realizadas projeções para a carteira de planos individuais e familiares, pois os beneficiários foram migrados para outra Cooperativa Médica em 2022, deixando de fazer parte da carteira da Unimed Fesp.

Observa-se que, comparativamente ao resultado de 31 de dezembro de 2022, houve aumento sensível nos resultados do TAP, especialmente para a carteira de planos coletivos por adesão. Tal variação deveu-se à diminuição da sinistralidade ao longo do ano de 2023 frente ao ano de 2022.

j. Ativos e passivos contingentes (Provisões)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, exceto pelas contingências relacionadas a eventos, são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25.

Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável e reconhecidos no balanço apenas quando transitado em julgado.

Passivos contingentes - são constituídas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, cuja probabilidade de perda seja classificada como provável, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes fiscais, cíveis e trabalhistas classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são divulgados.

k. Benefícios aos empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração. Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 23.

l. Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, as Unimed's cooperadas têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

m. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Fesp e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Unimed Fesp possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (impairment) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n. Ingresso operacional

Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) Nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na nota 14.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros sobre empréstimos e financiamentos reconhecida pelos juros incorridos até a data do balanço.

o. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido Atos não cooperativos

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$ 240 ao ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras.

p. Gerenciamento de riscos

O Processo de gerenciamento de risco na Unimed Fesp, é realizado pela área de Gestão de Risco e Controles Internos e tem a responsabilidade de acompanhar, monitorar e controlar os riscos, identificando ameaças que possam afetar diretamente os processos e objetivos da Unimed Fesp.

Identificados os fatores de riscos, seus impactos e probabilidades de ocorrência, estes devem ser classificados de acordo com o Dicionário de Riscos da Unimed Fesp, o qual está dividido de acordo com os grupos abaixo e disposto na Política de Gerenciamento de Riscos.

- Risco de Subscrição;
- Risco de Crédito e Mercado;
- Risco Legal e Operacional;
- Risco Estratégico;
- Risco de Imagem;
- Risco Ambiental;
- Riscos de Fraudes Internas;
- Riscos de Fraudes Externas.

Mensurados os riscos e suas causas, aqueles que tiverem avaliação residual igual ou superior a nível alto, minimamente devem ter planos de ação estabelecidos visando reduzir o risco a um nível aceitável, as respostas incluem: reduzir, mitigar, aceitar ou transferir os riscos de acordo com a avaliação do efeito, custos e benefícios.

Os planos de ação devem conter as medidas mitigatórias para restabelecer o ajuste ou implantação de controle, o responsável, os prazos para a realização e as estratégias adotadas, de acordo com o nível do risco identificado.

As áreas de negócio (primeira linha), em situações específicas onde as ações de resposta ao risco possuam dificuldades de serem implementadas, seja por complexidade, custo ou possíveis impactos não mapeados em outras partes do processo, podem optar pela assunção (aceitação) do risco, sendo que deve ser considerado o cenário de controles compensatórios, impactos possíveis e o apetite de riscos da Unimed Fesp.

A área de Gestão de Riscos e Controles Internos, irá monitorar periodicamente os riscos que foram assumidos conforme os tipos e níveis de riscos, além de emitir recomendações de acompanhamento pela área de negócio e semestralmente apresentar para a Diretoria Executiva.

Riscos qualitativos

Risco operacional

Definição

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de eventuais situações de perdas ocasionadas por falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, além de eventos externos. Atua na prevenção eventual de fraudes, no processo de atendimento e/ou autorização de procedimentos.

Risco legal

Definição

O Risco Legal deve englobar todas as ameaças as quais a empresa está vulnerável, em decorrência do mal cumprimento da legislação vigente, além de interpretação errônea de dispositivo legais, acompanhamento desorganizado das obrigações e transações fraudulentas.

Risco de imagem

Definição

O Risco de Imagem, é uma categoria do risco operacional, decorrente de práticas internas, eventos de risco e fatores externos que possam gerar percepções negativas da Instituição por parte dos clientes, contrapartes, sócios e parceiros comerciais, acarretando impactos negativos na percepção da marca que resulte em perdas financeiras.

Risco ambiental

Definição

O Risco Ambiental podem ser agentes físicos, químicos ou biológico, podendo causar danos saúde do profissional em função da sua natureza, concentração, intensidade, tempo de exposição ou falta de equipamento de proteção apropriados.

Risco estratégico

Definição

O Risco Estratégico está relacionado às perdas resultantes de ausência, falhas, deficiências ou inadequação de processos que afetam a estratégia de negócio ou os objetivos estratégicos da empresa.

Gerenciamento dos riscos

O processo de Avaliação de Riscos Qualitativo tem como base os componentes e princípios do COSO, ISO 31000:2018, Resoluções Normativa RN-518 e RN-507, bem como suas respectivas alterações, tem como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, alinhada com as melhores práticas utilizadas no mercado nacional e internacional, para a proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos e controles internos.

O Processo de gerenciamento dos riscos qualitativos na Unimed FESP, está estruturado da seguinte forma:

Identificação dos riscos

Uma vez mapeados os processos e subprocessos, é preciso identificar quais são os eventos de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos da Unimed Fesp, bem como o ambiente de controles necessário para gerir estes eventos. Sendo assim, o principal objetivo dessa atividade é identificar os riscos dos processos, bem como seus respectivos fatores, impactos e probabilidades de ocorrência. Esse processo é realizado em conjunto com os Agentes de Compliance e validado com os Gestores.

Classificação dos riscos

Identificados os fatores de riscos, seus impactos e probabilidades de ocorrência, estes devem ser classificados de acordo com o Dicionário de Riscos da Unimed Fesp.

Avaliação dos riscos

Nesta etapa, avalia-se a probabilidade de o evento de risco ocorrer, considerando as escalas Rara – Eventual – Frequente x o Impacto caso o risco venha se materializar, considerando as escalas alto, médio e baixo.

A avaliação de riscos é um processo dinâmico e contínuo, crucial para a tomada de decisões informadas e a proteção dos interesses da Fesp. Ela permite que a Alta Administração antecipe e responda proativamente a ameaças potenciais, promovendo a sustentabilidade e a resiliência organizacional.

Riscos quantitativos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na negociação e aos custos de recuperação.

Tratamento

As áreas de Gestão de Risco, Compliance e Financeira, deverão realizar as seguintes atividades para identificação de eventuais riscos:

- Mapeamento do risco de crédito nos processos de Due Diligence;
- Sistemática de mensuração do risco de crédito das pessoas jurídicas para contratação de planos de saúde coletivos;
- Acompanhamento do limite da exposição;
- Visualização dos percentuais de alocação e de concentração;
- Completa análise de cenários de stress;
- Simulação de carteiras de ativos e passivos;
- Simulação de carteiras de derivativos;

Reanálise dos riscos, mensalmente.

Riscos Mercado

O Risco de Mercado está relacionado aos retornos esperados de investimentos em decorrência de variação em taxas de juros, câmbio, índice de inflação e comportamento de mercado dado a incerteza de ativos e passivos.

Tratamento

A área Financeira, realiza as seguintes atividades para identificação de eventuais riscos:

- Análise do cenário econômico, com horizonte mínimo de dois anos, com recomendações de efeitos esperados nos seus ativos e passivos, considerando as principais variáveis macroeconômicas, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, preços de imóveis, cotações de ações, taxa de desocupação e variação do Produto Interno Bruto (PIB);
- Análise de intervalo de confiança;
- Análise de limite de exposição e V@R nos diversos fatores de risco;
- Alocar ativos financeiros, por emissor e tipo de aplicação;
- Análise de risco de liquidez multi-empresas;
- Reanálise dos riscos, mensalmente;

Risco de Subscrição

O Risco de Subscrição está relacionado as incertezas inerentes aos processos de precificação indevido ou de estimativa incorreta das provisões técnicas.

Tratamento

A área de Gestão Atuarial, deve realizar as seguintes atividades para identificação e tratamento de eventuais riscos:

- Seguir as diretrizes da Norma de Subscrição para controle do risco, prevendo ações antes da assunção do risco;
- Precificação segmentada por perfil de risco (economia, atividade, tamanho de empresa, entre outros);
- Implantação checagem contato versus proposta, considerando tipo de contratação, elegibilidade, perfil etário, abrangência e rede coberta;
- Definição de alçadas para concessão de descontos, retirada de agravos e/ou carência, bem como critérios de remuneração de intermediação;
- Análise de valores a pagar e a receber, resultados e avaliações qualitativas de custo- benefício das operações de seguros, resseguros e/ou compartilhamento de gestão de risco com outras operadoras;
- Análise da Evolução de sinistralidade, frequência de utilização, despesas de comercialização e assistenciais geradas pelo atendimento dos beneficiários na sua rede de atendimento, incluindo a rede indireta, a partir de registros que detalhem, no mínimo, os principais contratos coletivos por faturamento e quantidade de beneficiários e contratos individuais;
- Análise da evolução da sinistralidade frequência de utilização, despesas de comercialização e assistenciais geradas pelo atendimento dos beneficiários;
- Reanálise dos riscos mensalmente.

Adicionalmente, o risco decorrente da possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados, devido a inadimplemento de clientes é minimizado pela concentração de recebimentos na modalidade de pré-pagamento e diversificação da carteira.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a carteira de aplicações da controladora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Rating	2023		2022	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %
AAA	255.291	39%	69.675	11%
AA	-	-	176.186	28%
AA-	9.173	1%	-	-
BBB+	16.856	3%	10.557	2%
BB-	-	%	-	-
Subtotal	281.320	43%	256.418	41%
Fundos de Investimentos	316.799	48%	309.536	50%
Notas do Tesouro Nacional -B	55.233	8%	53.586	9%
Subtotal	372.032	57%	363.122	59%
Caixa e Bancos	340	-	318	-
Exposição ao risco de crédito de aplicações financeiras	653.691	100%	619.858	100%
Contraprestações e intercâmbio a receber	199.768		147.553	
Total de exposição ao risco de crédito	853.459		767.411	

Risco legal

Definição

O Risco Legal está relacionado a possível evento cuja ocorrência represente ou possa representar práticas incoerentes com normativos estabelecidos (internos ou externos), boas normas de conduta, princípios de governança, ética, bem como favoreça ou possa favorecer eventos de fraudes.

Tratamento

A Operadora, através da área Jurídica, acompanha a realização e formatação dos contratos firmados bem como a revisão e atualização periódica da documentação. Adicionalmente, por meio das áreas Jurídica, Gestão de Riscos e Compliance, acompanha permanentemente as mudanças relacionadas à legislação.

Risco de liquidez

Definição

Risco de liquidez está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

Tratamento

A operadora possui política de investimentos que estabelece as diretrizes gerais para o gerenciamento e aplicação dos recursos financeiros considerando seus fatores de riscos, segurança, solvência, liquidez e transparência das operações financeiras, em consonância com a legislação pertinente e normas dos órgãos reguladores.

Aplicações financeiras e disponibilidades (individual)

Liquidez	2023	% Carteira	2022	% Carteira
Imediata	636	0%	13.924	2%
De 1 a 30 dias	412.523	63%	419.631	68%
De 31 a 90 dias	109.885	17%	96.635	16%
De 91 a 240 dias	106.248	16%	2.688	0%
De 241 a 360 dias	5.068	1%	-	0%
Acima de 360 dias	<u>18.991</u>	3%	<u>86.662</u>	14%
Subtotal	<u>653.351</u>		<u>619.540</u>	100%
Caixa e bancos	<u>340</u>		<u>318</u>	-
Total	<u>653.691</u>		<u>619.858</u>	100%

Casamento de ativos e passivos (individual)

	sem vencimento	a vencer até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Aplicações Financeiras	636	633.724	18.991	653.351
Caixa e bancos	340	-	-	340
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	7.951	190.386	-	198.337
Créditos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos da Operadora	649	528	-	1.177
Despesas diferidas	-	3.030	-	3.030
Bens e títulos a receber e outros créditos	-	36.713	29.731	66.444
Total dos ativos financeiros	<u>9.576</u>	<u>878.235</u>	<u>35.505</u>	<u>922.680</u>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	191.458	3.774	195.232
Débitos de oper. assist. à saúde	9.828	124.544	-	134.372
Débitos de oper. assist. à saúde não relacion	156	-	-	156
Tributos e contribuições a recolher	-	8.949	1.867	10.816
Débitos diversos	-	33.234	2.651	35.885
Total dos passivos financeiros	<u>9.984</u>	<u>358.185</u>	<u>8.292</u>	<u>376.461</u>

contábil, pois dada a natureza desses passivos, o saldo contábil não difere substancialmente do fluxo de caixa não decontado, bem como entende que esses saldos é o que melhor reflete a expectativa de liquidação.

Risco de Subscrição

Definição

Risco de Subscrição está relacionado à possibilidade de ocorrência de um evento que acarrete ou possa acarretar uma situação econômica contrária quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões técnicas, bem como a probabilidade dos eventos a serem pagos pela Operadora de Planos de Saúde, em um período futuro, ser maior que o montante de contraprestações a ser recebido.

Concentração de riscos

A carteira está composta por sua maioria em contratos coletivos na modalidade pré-estabelecidos, conforme apresentado abaixo:

Distribuição das contraprestações Líquidas por modalidade de plano e distribuição dos eventos por tipo de atendimento:

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Contraprestações efetivas de planos de assist. à saúde	1.398.809	1.294.361
Ingressos com operações de assist. à saúde	1.425.435	1.315.824
Empresariais coletivos -Pós-Estabelecido *	216.193	181.422
Empresariais coletivos -Pré-Estabelecido *	1.534.472	1.363.748
(-) Corresponsabilidade Cedida RN 430 - Repasse Pré Estabelecido **	(263.076)	(230.386)
(-) Corresponsabilidade Cedida RN 430 - Taxa de Administração**	(62.700)	0
Provisão de Remissão	546	1.040
(-) Tributos diretos	(26.626)	(21.463)
Eventos indenizáveis líquidos	1.054.695	1.053.839
Dispêndios com Eventos Sinistros ou Avisados	1.058.581	1.035.985
Intercâmbio **	1.481.367	1.405.048
Rede credenciada **	158.078	143.683
(-) Recuperação p/ Reembolso do Contratante - Intercambio *	(549.406)	(488.014)
(-) Recuperação p/ Reembolso do Contratante - Rede Credenciada *	(42.442)	(35.712)
Ressarcimento ao SUS **	6.535	7.050

*Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023*

Reembolso **	4.449	3.930
Varição de Provisão de eventos ocorridos e não avisados	(3.886)	17.854

Apuração Sinistralidade	2023	2022
Total Faturamento Líquido - Preços Pré e Pós Estabelecido *	2.316.433	1.818.087
Total Sinistros Líquidos - Preços Pré e Pós Estabelecido **	1.972.319	1.577.565
Total Sinistralidade Apurada	85,20	86,8

Tratamento

A Operadora precifica de forma estimada a projeção de eventos no futuro, tendo como base os históricos das operações. Utiliza-se como incremento aos valores apurados as devidas correções monetárias, os impactos legislativos (novas edições do Rol de Procedimentos publicados pela ANS), o impacto nos custos devido aos reajustes nos honorários médicos e uma inflação médica dos insumos hospitalares (diárias, taxa de sala, taxa de equipamentos, material, medicamentos etc.), além de levar em consideração a distribuição etária, sexo, grau de dependência e região geográfica da população cotada.

Mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário) mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

O teste de sensibilidade abaixo apresenta impacto no resultado e no patrimônio líquido em função de uma variação nos eventos de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

	Teste de sensibilidade (individual)									
	Impacto no resultado e no patrimônio líquido em 2023									
	Contraprestações Líquidas	Índice de sinistralidade	Eventos	+5p.p	R\$	Impacto DRE	-5p.p	R\$	Impacto DRE	
Pré-estabelecido	1.534.472	85%	1.304.301	90%	1.381.025	(76.724)	80%	1.227.578	76.724	
Impacto no Patrimônio Líquido (*)						(2.556)			2.556	

(*) Para a apuração do imposto de renda sobre o patrimônio líquido considerou-se a incidência de imposto à alíquota de 34% sobre a parcela dos atos não cooperativos (9,80%).

Eventual aumento ou diminuição nos eventos relativos aos planos pós-estabelecidos são refletidos também nas contraprestações, de forma a compensar tal oscilação. Desta forma, não sensibilizamos este item para efeito de divulgação. Em 2023 o total de contraprestações com preço pós-estabelecido foi de R\$ 808.041 e o total de eventos foi de R\$ 658.791.

5 Aplicações financeiras, caixa, bancos e equivalente de caixa

5.1 Caixa e banco e Equivalente de Caixa

Controladora

	2023			2022	
	Valor do Custo amortizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa/bancos conta movimento	340	-	340	340	318
Operações Compromissadas	636	-	636	636	13.924
Total	976	-	976	976	14.242

Consolidado

	2023			2022	
	Valor do Custo amortizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa/bancos conta movimento	377	-	377	377	318
Operações Compromissadas	636	-	636	636	13.924
Total	1.013	-	1.013	1.013	14.242

5.2 Ativos financeiros

Controladora

	Nível de hierarquia do valor justo	2023			2022	
		Valor do Custo amortizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor Contábil	Valor Contábil
Valor justo por Meio do Resultado (VJR):						
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDB	2	190.293		190.293	190.293	77.185
Letra Financeira	2	70.398		70.398	70.398	72.646
Quotas de fundos de investimentos	2	316.799		316.799	316.799	309.536
Total		<u>577.490</u>		<u>577.490</u>	<u>577.490</u>	<u>459.368</u>
Custo amortizado (CA)						
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDB	2	11.455	(102)	11.353	11.455	61.507
Letras Financeiras	2	9.173	(598)	8.575	9.173	31.155
Notas do Tesouro Nacional SérieB-NTN-B	2	55.233	(595)	54.638	55.233	53.586
Total		<u>75.861</u>	<u>(1.295)</u>	<u>74.566</u>	<u>75.861</u>	<u>146.248</u>

*Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023*

Total das Aplicações	<u>653.351</u>	<u>(1.295)</u>	<u>652.056</u>	<u>653.351</u>	<u>605.616</u>
-----------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Consolidado

	2023			2022		
Nível de hierarquia do valor justo	Valor do Custo amortizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor Contábil	Valor Contábil	
Valor justo por Meio do Resultado (VJR):						
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDB	2	190.293	190.293	190.293	77.185	
Letra Financeira	2	70.398	70.398	70.398	72.647	
Quotas de fundos de investimentos	2	316.799	316.799	316.799	309.536	
Total		<u>577.490</u>	<u>577.490</u>	<u>577.490</u>	<u>459.368</u>	
Custo amortizado (CA)						
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDB	2	11.455	(102)	11.353	61.507	
Letras Financeiras	2	9.173	(598)	8.575	31.155	
Notas do Tesouro Nacional SérieB-NTN-B	2	55.233	(595)	54.638	53.586	
Total		<u>75.861</u>	<u>(1.295)</u>	<u>74.566</u>	<u>146.248</u>	
Total das Aplicações		<u>653.351</u>	<u>(1.295)</u>	<u>652.056</u>	<u>605.616</u>	

Em junho de 2021 a Fesp fez sua adesão a Resolução Normativa 467 de 29/04/2021 (revogada pela RN 519 de 29/04/2022), que permite que operadoras com regularidade econômico-financeira sejam autorizadas a movimentar todos seus ativos garantidores, inclusive os ativos garantidores vinculados (dispensando a necessidade da autorização para as movimentações das aplicações financeiras).

Parte dos saldos das aplicações são oferecidos como garantia de lastro das provisões técnicas. A garantia financeira corresponde aos ativos disponíveis para lastrear as provisões de eventos a liquidar em aberto e que tenham sido avisados a mais de 30 dias, conforme os critérios dispostos nas Resoluções Normativas nºs 227/10 (alterada pela RN 528 de 29 de abril de 2022) e 392/15 (alterada pelas RNs 521 de 29 de abril de 2022 e 573 de 28 de fevereiro de 2023), que regulamentam o procedimento de reconhecimento contábil dos valores referentes à provisão de eventos a liquidar com operações de assistência à saúde.

Garantias financeiras x Provisões técnicas – Controladora

	2023	2022
(A) Aplicações financeiras garantidoras	<u>229.179</u>	<u>222.660</u>
Provisões técnicas		
Remissão (circulante e não circulante)	4.955	5.502

Eventos ocorridos e não avisados – PEONA	133.186	136.642
Eventos ocorridos e não avisados – PEONA – SUS	5.517	5.947
Eventos a liquidar outros prestadores avisados há mais de 30 dias	4.393	7.197
Eventos a liquidar SUS	7.651	13.117
Eventos a liquidar outros prestadores avisados até 30 dias	39.530	47.614
Ressarcimento ao SUS - ABI	(5.465)	(4.532)
Débitos SUS Parcelado	(1.984)	(8.390)
Depósitos Judiciais - SUS	(367)	(367)
Redução débitos de corresp. com contrapartida em créditos a receber	(97)	(454)
(B) Necessidade de ativos garantidores:	187.319	202.276
Suficiência de lastro de ativos garantidores: (A) – (B)	<u>41.860</u>	<u>20.384</u>

Movimentação das aplicações financeiras e equivalentes de caixa

Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2023	2022	2023	2022
Disponível				
Caixa/bancos	340	318	377	318
Equivalentes de caixa	636	13.924	636	13.924
Aplicações financeiras	<u>652.715</u>	<u>605.616</u>	<u>652.715</u>	<u>608.389</u>
Total	<u>653.691</u>	<u>619.858</u>	<u>653.728</u>	<u>622.631</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2023	2022	2023	2022
Saldo início do exercício	<u>619.540</u>	<u>567.595</u>	<u>622.313</u>	<u>571.212</u>
Aplicações	1.841.346	1.831.490	1.841.346	1.837.752
Resgates	(1.884.207)	(1.848.432)	(1.887.034)	(1.855.779)
Rendimento – nota 24	<u>76.672</u>	<u>68.887</u>	<u>76.728</u>	<u>69.128</u>
Saldo final do exercício	<u>653.351</u>	<u>619.540</u>	<u>653.351</u>	<u>622.313</u>
Caixa /Bancos	<u>340</u>	<u>318</u>	<u>377</u>	<u>318</u>
Total	653.691	619.858	653.728	622.631

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde (controladora e consolidado)

a. Composição do Saldo

	2023	2022
Faturas a receber das contraprestações dos planos de assistência a saúde	112.410	57.378
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(231)</u>	<u>(112)</u>
Contraprestação pecuniária a receber	<u>112.179</u>	<u>57.266</u>

*Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023*

Participação dos beneficiários em eventos	5.540	6.725
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Participação dos beneficiários em eventos	<u>5.539</u>	<u>6.724</u>
Contraprestações a faturar (*)	72.827	77.263
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	(2.478)
Outros créditos	7.951	6.936
Outros créditos de operações de planos de saúde	<u>80.778</u>	<u>81.721</u>
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	98	517
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(2)	(3)
Operadoras de planos de assistência à saúde	<u>96</u>	<u>514</u>
Total	<u><u>198.592</u></u>	<u><u>146.226</u></u>

(*) Contraprestações a faturar - Referem-se aos gastos incorridos com a utilização dos planos de assistência à saúde dos contratos da modalidade de preço “pós-estabelecidos” já avisados, mas cujo valor ainda não foi faturado às empresas contratantes. A provisão desses valores possibilita o reconhecimento simultâneo das receitas e despesas conforme critério descrito na Nota Explicativa nº 4a.

b. Idade dos saldos

Créditos com operações com planos de saúde

	2023	2022
A vencer	184.235	136.840
Vencidos de 1 a 30 dias	12.996	11.500
Vencidos de 31 a 60 dias	409	235
Vencidos de 61 a 90 dias	211	79
Vencidos há mais de 90 dias	<u>973</u>	<u>165</u>
Subtotal	<u>198.824</u>	<u>148.819</u>
Provisão para perdas sobre créditos	<u>(232)</u>	<u>(2.593)</u>
Total	<u><u>198.592</u></u>	<u><u>146.226</u></u>

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora (controladora e consolidado)

	2023	2022
Intercâmbio Eventual	160	478
Receita de prestação de serviços não relacionados a Plano de Saúde	168	482
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(8)</u>	<u>(4)</u>
Operadoras de planos de assistência à saúde	1.017	848
Fundo Custo Custeio de Medicamentos	<u>649</u>	<u>249</u>
Intercambio a Faturar	<u>368</u>	<u>599</u>
Total	<u>1.177</u>	<u>1.326</u>

a. Idade dos saldos

Intercâmbio Eventual	2023	2022
A vencer	1.160	1.262
Vencidos de 1 a 30 dias	6	5
Vencidos de 31 a 60 dias	0	1
Vencidos de 61 a 90 dias	2	20
Vencidos há mais de 90 dias	17	42
Subtotal	1.185	1.330
Provisão para perdas sobre créditos	(8)	(4)
Total	1.177	1.326

8 Créditos tributários e previdenciários

a. Composição do Saldo

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRRF a compensar	12.783	15.818	12.843	15.981
PIS e COFINS	39.629	39.793	39.633	39.816
IRPJ e CSLL	15.012	4.327	15.135	4.551
ISS	72	72	72	72
	67.496	60.010	67.683	60.420

b. Movimentação de créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	60.010	47.128	60.420	47.325
Constituição	61.475	49.988	61.262	50.563
Atualização Monetária	2.446	1.257	2.458	1.291
Compensações/crédito tributário	(56.435)	(38.363)	(56.457)	(38.759)
Saldo no final do exercício	67.496	60.010	67.683	60.420

Correspondem basicamente a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas emitidas pela Unimed Fesp e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável.

9 Bens e títulos a receber e outros créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Curto Prazo				
Estoques	45	57	45	57
Adiantamentos (i)	25.026	1.061	25.026	1.062
Outros títulos e créditos a receber				
Títulos a receber	16.249	18.329	16.587	18.705
(-) Provisão para perdas - PPSC (ii)	<u>(4.606)</u>	<u>(4.130)</u>	<u>(4.606)</u>	<u>(4.130)</u>
	<u>36.714</u>	<u>15.317</u>	<u>37.052</u>	<u>15.694</u>
Longo Prazo				
Títulos a receberp (i)	28.326	-	28.326	-
Outros títulos e créditos a receber (iii)	1.405	1.751	1.405	1.751
	<u>29.731</u>	<u>1.751</u>	<u>29.731</u>	<u>1.751</u>

- (i) Corresponde basicamente a adiantamentos realizados às Unimed Federadas, de acordo com o regulamento do Fusesp – Fundo de Sustentação Estadual da Unimed do Estado de São Paulo (nota explicativa 21), no valor total de R\$ 52.299 (R\$ 23.973 no ativo circulante e R\$ 28.326 no realizável a longo prazo), com recursos deliberados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de março de 2023.

A provisão para perdas sobre créditos foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e titulus a receber, considerando parcelas vencidas há mais de 90 (noventa) dias.

- (ii) Nesta rubrica estão incluídos despesas antecipadas no valor de R\$ 291 e contraprestações com depósitos judiciais no valor de R\$ 1.114.

10 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Depósitos judiciais	14.131	10.328
Bloqueios judiciais	<u>2.022</u>	<u>3.523</u>
	<u>16.153</u>	<u>13.851</u>

Existem demandas de natureza cível, conforme nota 19, para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

11 Investimentos (controladora)

a. Composição do saldo pelo método de equivalência patrimonial e método de custo

	2023	2022
Participações em outras sociedades – controladas	7.346	7.740
Fesppart – Participações S.A. (i)	7.346	7.740
Participações societárias – coligadas	67.371	58.121
Unimed Participações S.A.	60.904	52.504
Unimed Seguradora S.A.	6.467	5.617
Participações societárias pelo método de custo	12.586	11.109
Unimed do Brasil	11.416	10.253
Central Nacional Unimed	442	408
Unicred do Estado de São Paulo	723	444
-Independência Coop. Créd. e Investimento	5	4
	87.303	76.970

- (i) Decorrente do investimento realizado na Fesppart avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial que resultou no investimento líquido de R\$ 7.346 (R\$ 7.740 em 2022) por conta da aplicação do percentual de 88% de participação no Patrimônio Líquido da investida, que em 31 de dezembro de 2023 totalizava o valor de R\$ 8.348 (R\$ 8.371 em 2022).

	2023	2022
Ativo	8.556	8.379
Passivo Circulante	208	8
Patrimônio Líquido	8.348	8.371
Resultado Exercício	(23)	(184)

12 Imobilizado (controladora)

a. Composição do saldo

	Controladora	
	2023	2022
Terrenos	1.105	1.105
Edificações	11.119	11.360
Aparelhos e Equipamentos	568	782
Instalações	112	51
Veículos	1.428	506
Moveis e Utensílios	470	368
Computadores e Periféricos	1.332	2.445
	16.134	16.617

b. Movimentação do intangível – Controladora e consolidado

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Software e aplicativos	49.599	2.892	(2.557)	49.934
Marcas e patentes	31	-	-	31
(-) Amortização acumulada	<u>(29.478)</u>	<u>(4.696)</u>	<u>1.525</u>	<u>(32.649)</u>
	<u>20.152</u>	<u>(1.804)</u>	<u>(1.032)</u>	<u>17.316</u>

	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Software e aplicativos	42.997	6.602	-	49.599
Marcas e patentes	31	-	-	31
(-) Amortização acumulada	<u>(25.695)</u>	<u>-</u>	<u>(3.783)</u>	<u>(29.478)</u>
	<u>17.333</u>	<u>6.602</u>	<u>(3.783)</u>	<u>20.152</u>

14 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

a. Composição saldo

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Provisão para remissão	2.442	2.794
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	6.754	11.133
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	43.559	54.444
Intercâmbio – Unimed	28.047	40.914
Serviços credenciados	15.512	13.530
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA	138.703	142.590
Circulante	<u>191.458</u>	<u>210.961</u>
Provisão para remissão	2.513	2.708
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	897	1.984
Eventos a liquidar para outros prestadores ação judicial	364	364
Não circulante	<u>3.774</u>	<u>5.056</u>
	<u>195.232</u>	<u>216.017</u>

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.k.

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB, Letra Financeira, Títulos Públicos-NTNB, Fundo Imobiliário e quotas de Fundo de Investimentos dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

b. Movimentação das provisões técnicas

	<u>2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2023</u>
Provisão para remissão	2.794	169	(521)	2.442
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	11.133	5.590	(9.969)	6.754
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	54.444	521.750	(532.635)	43.559
Intercâmbio – Unimeds	40.914	357.259	(370.126)	28.047
Serviços credenciados	13.530	164.491	(162.509)	15.512
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA	142.590	3.573	(7.460)	138.703
Circulante	<u>210.961</u>	<u>531.082</u>	<u>(550.585)</u>	<u>191.458</u>
Provisão para remissão	2.708	728	(923)	2.513
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	1.984	-	(1.087)	897
Eventos a liquidar para outros prestadores ação judicial	364	-	-	364
Não circulante	<u>5.056</u>	<u>728</u>	<u>(2.010)</u>	<u>3.774</u>
Total	<u><u>216.017</u></u>	<u><u>531.810</u></u>	<u><u>(552.595)</u></u>	<u><u>195.232</u></u>

15 Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Tributos e contribuições a recolher	5.740	5.850	5.766	5.954
Retenções de impostos e contribuições	3.209	2.721	3.231	2.745
Circulante	<u>8.949</u>	<u>8.571</u>	<u>8.997</u>	<u>8.699</u>

16 Débitos de operações de assistência à saúde

a. Composição saldo

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Debitos de Comercializacao s/Contrap.Pec	9.828	6.691
Deb.c/Prog.Fundos p/Custeio Desps Assist	7.951	6.937

Intercâmbio a Pagar Corresp.Cedida Preço Pré-Estabelecido	1.348	1.302
Intercâmbio a Pagar Corresp.Cedida Preço Pós-Estabelecido	123.196	89.047
	142.323	103.977

b. Movimentação de Débitos de Operações de Assistência à Saúde

	2022	Adições	Baixas	2023
Debitos de Comercializacao s/Contrap.Pec	6.691	39.045	(35.908)	9.828
Deb.c/Prog.Fundos p/Custeio Desps Assist	6.937	2.034	(1.020)	7.951
Intercâmbio a Pagar Corresp.Cedida Preço Pré-Estabelecido	1.302	263.192	(263.146)	1.348
Intercâmbio a Pagar Corresp.Cedida Preço Pós-Estabelecido	89.047	1.229.117	(1.194.968)	123.196
	103.977	1.533.388	(1.495.042)	142.323

17 Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Prestadores de Serviços de Assistenciais não relacionados com planos saúde operadora	156	360
Débitos com administração Programa Fundos para Custeio Despesas Assistenciais (i)	22.455	19.100
	22.611	19.460

(I) Valor correspondente ao Fundo de Contingência Assistencial que tem por objetivo o custeio de despesas assistenciais de alto custo, que acarretam risco financeiro às Unimeds do Estado de São Paulo que aderiram ao fundo (Conforme nota explicativa nº 5.2).

18 Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Obrigações com pessoal	1.816	1.383	1.816	1.409
Provisão para férias e encargos sociais	11.183	10.274	11.274	10.294
Fornecedores (i)	6.733	3.669	6.735	4.036
Depósitos de beneficiários e de terceiros	754	747	754	747
Outros débitos a pagar				
Multas administrativas (ii)	455	1.384	455	1.384
Outros débitos (iii)	3.591	1.985	3.458	1.988
Circulante	24.532	19.442	24.492	19.858
Outros Débitos	535	-	535	-
Multas administrativas (ii)	1.530	1.845	1.530	1.845
Outras Exigibilidades (iii)	586	906	586	906
Não circulante	2.651	2.751	2.651	2.751

Total	<u>27.183</u>	<u>22.193</u>	<u>27.343</u>	<u>22.609</u>
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

- (i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e serviços. Não há contas a pagar vencidas.
- (ii) A Unimed Fesp aderiu ao parcelamento de débitos referente às multas pecuniárias definidas na RN nº 124 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esses parcelamentos estão divididos por processos cujos montantes relevantes tem previsão de término para janeiro de 2024 e dezembro de 2029.
- (iii) Corresponde a contrato de prestação de serviços e pagamentos (Sispag), celebrado entre a operadora e instituição financeira com vigência 5 anos e outros débitos a pagar.

19 Provisões de Contingências cíveis e judiciais (controladora e consolidado)

Encontram-se em questionamentos ações na área cível e tributária. A Administração da Unimed Fesp, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

a. Composição dos saldos das provisões judiciais:

	2023	2022
Tributárias (ISS)	10.794	10.130
Cíveis / Trabalhista	<u>14.473</u>	<u>14.927</u>
	<u>25.267</u>	<u>25.057</u>

Adicionalmente, a Unimed Fesp possui depósitos judiciais registrados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais”, no ativo não circulante nota 10.

O ISS é devido por essas pessoas jurídicas somente sobre a diferença entre os ingressos e todos os custos assistenciais decorrentes do atendimento dos usuários, sejam próprios ou de outras operadoras, eis que tais despesas não remuneram o serviço por elas prestado, para fazer face à diferença que venha ser cobrada a Fesp efetuou a provisão, a qual a administração julga ser suficiente. O risco avaliado pela Administração nesse tema é classificado como possível.

b. Movimentação das provisões (passivo não circulante) – Controladora e consolidado

	2022	Adições	Baixas	Atualização	2023
Tributárias (ISS)	10.130	139	(918)	1.443	10.794
Cíveis	13.037	7.810	(7.936)	-	12.911
Trabalhista	1.890	284	(612)	-	1.562
	<u>25.057</u>	<u>8.233</u>	<u>(9.466)</u>	<u>1.443</u>	<u>25.267</u>

A Unimed Fesp está se defendendo de ações de natureza cível, trabalhista, tributária e contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos. Em 31 de dezembro de 2023, essas demandas estão assim classificadas:

c. Cível e trabalhista

A grande maioria das ações judiciais cíveis foram movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerados sem cobertura contratual (ações de obrigação de fazer), nas quais em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação, já cumprida, sem acarretar maiores desdobramentos financeiros à Unimed Fesp. As provisões trabalhistas decorrem em sua maioria de demandas de fornecedores de mão de obra à Operadora, em que na eventual condenação há o ressarcimento dos valores à Unimed Fesp.

A Unimed Fesp discute ações cíveis e trabalhistas no montante estimado pelos assessores jurídicos, conforme a seguir:

	2023		2022	
	Valor	Qtde Processos	Valor	Qtde Processos
Cível -Perda Possível *	129.131	1.430	148.881	1.237
Cível -Perda Provável	12.911	281	13.036	423
Trabalhista -Perda Possível *	2.489	22	2.251	18
Trabalhista- Perda Provável	1.562	20	1.890	35

* A opinião dos assessores jurídicos quanto à probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2023 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor.

d. Tributária

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, a Unimed Fesp possui contingências passivas de natureza tributária originadas de pedido de compensação em análise pela Receita Federal, demandas previdenciárias questionando a suposta incidência do INSS sobre vale transporte e PLR e cobrança relativo ao ISS do município de São Paulo SP em face de divergências quanto à base de cálculo do tributo. A probabilidade de perda estimada pelos assessores jurídicos é de perda possível cujo montante é de R\$ 346.782 (R\$ 329.571 em 2022).

Quanto às questões do ISS, onde o risco de perda é possível, a Unimed Fesp ofereceu garantias de carta fiança e seguro garantia com relação aos débitos objeto de Execução Fiscal. Baseada na opinião dos consultores jurídicos e em decisões de processos similares, a Administração da Unimed Fesp, de forma conservadora, mantém um provisionamento no montante de R\$ 10.655, para o período de 2019 a julho de 2020, em razão de mudança de critério, que julga suficiente para cobrir qualquer diferença que venha surgir, embora o prognóstico de perda seja de possível. Esta decisão foi fundamentada no fato de que as autuações fiscais recaíram sobre o ingresso

bruto, em inobservância aos ajustes de base de cálculo garantidos às operadoras de planos de saúde, contrariando a jurisprudência pacificada do Superior Tribunal de Justiça, que há 15 (quinze) anos firmou o entendimento de que o ISSQN é devido por essas pessoas jurídicas somente sobre a diferença entre os ingressos e todos os custos assistenciais decorrentes do atendimento dos usuários, sejam próprios ou de outras operadoras, eis que tais despesas não remuneram o serviço por elas prestado. A partir de out/22, a Unimed Fesp passou a constituir outra provisão sobre valores decorrentes de constituição de provisões técnicas utilizados nos cálculos, no montante total de R\$ 139.

A Unimed Fesp mantém em seu balanço uma Reserva para Contingências Assistencias, Tributárias, Judiciais e Administrativas cujo saldo em 2023 é de R\$ 297.892, aprovada em assembleia em 24 de fevereiro de 2022. Durante o curso normal de seus negócios, a Unimed Fesp fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

20 Patrimônio líquido

20.1 Controladora

a. Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e classificado no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. O quadro de filiadas da Unimed Fesp em 31 de dezembro de 2023 é de 75 (75 em 2022) cooperativas (Federações Intrafederativas e Singulares do Estado de São Paulo). De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa filiada tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Sobre o capital social integralizado poderão ser pagos juros remuneratórios de até 6% a.a., no exercício em que houver sobra.

b. Reservas

A Reserva legal é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades, sendo constituída por, no mínimo, 10% do resultado do ato cooperativo. A Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES) destina-se à prestação de assistência às associadas e é constituída por valor correspondente a 5% do resultado do ato cooperativo e 100% do resultado do ato não cooperativo, na forma do art. nº 28 da Lei nº 5.764/71 e de acordo com o estabelecido no art. nº 58 do estatuto social. A Reserva para Contingências é destinada a reparar perdas fiscais e será mantida até que ocorra o desembolso financeiro das razões que justificaram a sua constituição.

De acordo com o Estatuto Social da Unimed Fesp e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

c. Reserva de apoio ao núcleo de ações estratégicas - FANAEE

Constituída em 2003 por deliberação de Assembleia Geral Extraordinária, mediante transferência de 2/3 da contribuição social mensal cobrada das Unimededs federadas, tendo por objetivo custear as despesas e as ações do Núcleo de Assuntos Estratégicos. Em 15/12/2022 foi

revogada a Instrução Normativa do Conselho de Administração que fixava o percentual anterior, sendo criado a IN nº 001/2022, que trata de nova “Fixação De Percentual da Destinação da Contribuição Social”, sendo estabelecido que 96% (noventa e seis por cento) da contribuição social mensal ficará para custeio da Federação Estadual (Fesp) e 4% (quatro por cento) destinado ao Fundo de Assistência ao Núcleo de Assuntos Estratégicos – FANAE

d. *Fundo de Sustentação Estadual da Unimed do Estado de São Paulo – FUSESP*

Constituído a partir de 2008, o Fundo de Sustentação Estadual da Unimed do Estado de São Paulo - FUSESP, tem por objetivo apoiar as Associadas (Federações / Singulares) que apresentem desequilíbrio dos indicadores econômico-financeiros, originadas de desequilíbrios assistenciais ou de sinistralidade atípica, identificados no sistema de monitoramento das sociedades integrantes do Sistema Cooperativo Unimed, considerando as normas regulatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com o intuito de preservação do nome (marca) Unimed.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de março de 2023, foram destinados R\$ 50.000 (Cinquenta Milhões de Reais) das sobras do exercício à Reserva Fusesp.

e. *Resultado à disposição da AGO*

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

f. *Patrimônio mínimo ajustado e capital regulatório*

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através das Resoluções Normativas nºs 569, de 19 de dezembro de 2022 e suas alterações, e 531, de 02 de maio de 2022, enquadra a Operadora como Cooperativa Médica, Segmento Secundário Principal (SP) e Região de Atuação 2. Conforme o estabelecido na RN nº 569/2022, o Patrimônio Mínimo Ajustado representa o valor mínimo de patrimônio líquido, ajustado por efeitos econômicos. O Capital Regulatório é o maior valor entre o Capital Base, calculado a partir da multiplicação do fator “K” pelo Capital de Referência, observando a tabela do Anexo I da RN nº 569/2022, e o Capital Baseado em Riscos, conforme definido na RN 569/22. A Administração mantém patrimônio líquido ajustado superior ao exigido como se segue:

Patrimônio líquido ajustado conforme RN nº 569/22

Patrimônio líquido	708.367
(-) Participações em outras OPS e em entidades reguladas pela SUSEP, BACEN e SPC	(19.054)
(-) Despesas diferidas	(3.030)
(-) Despesas antecipadas curto e longo prazo	(5.584)
(-) Ativo Intangível	(17.316)
(=) Patrimônio líquido ajustado (PLA)	663.383

Capital Regulatório (RN nº 569/22)

Capital Base (CB)	6.881
Capital de Referência (Atualização Jul/23)	11.227
Fator K ¹	0,6129
Capital baseado em risco (CBR)	199.343
Subscrição	76.709

Crédito	70.381
Mercado	19.309
Operacional e Legal	65.069
Correlação	(32.125)
Capital Regulatório (Maior valor entre CB e CBR)	<u>199.343</u>
<i>Suficiência do PLA</i>	
Suficiência exigida (PLA ANS – Capital Regulatório)	<u><u>464.040</u></u>

¹Fator K corresponde a classificação: cooperativa médica ST - região 2 conforme anexo RN 569/2022.
OBS: A RN 569/22 revogou a RN 526/22, extinguindo o critério de Margem de Solvência, vigente até o exercício de 2022.

21 Dispêndios de comercialização

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Comissões vitalícias	33.602	32.017	33.602	32.017
Agenciamentos diferidos	4.975	2.121	4.975	2.121
	<u>38.577</u>	<u>34.138</u>	<u>38.577</u>	<u>34.138</u>

22 Dispêndios administrativos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal e administração própria	(135.562)	(122.093)	(135.963)	(122.500)
Serviços de terceiros (*)	(32.734)	(24.117)	(32.758)	(24.359)
Localização e funcionamento	(33.267)	(23.200)	(33.271)	(23.222)
Publicidade e propaganda	(3.752)	(5.095)	(3.753)	(5.347)
Tributos	(6.308)	(4.443)	(6.308)	(4.449)
Multas administrativas	(472)	(127)	(472)	(136)
Diversas	(5.409)	(2.898)	(5.409)	(2.950)
	<u>(217.504)</u>	<u>(181.973)</u>	<u>(217.934)</u>	<u>(182.963)</u>

* Na conta de serviços de terceiros, estão registrados os pagamentos de honorários para a auditoria das demonstrações contábeis e serviços pré-acordados no valor total de R\$ 450.

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ingressos financeiros				
Rendimentos de aplicações financeiras	78.049	68.887	78.093	69.260
Juros por recebimentos em atraso	1.122	727	1.122	727
Descontos obtidos	282	269	282	269
Atualização monetária	2.621	1.551	2.633	1.581
	82.074	71.434	82.130	71.837
Dispêndios financeiros				
Atualização monetária	-	(1)	-	(1)
Juros e multas tributos em atraso	(319)	(363)	(319)	(387)
IOF	-	(1)	-	(1)
Fiança Bancária	(1.139)	(1.012)	(1.139)	(1.012)
Juros sobre o Capital Próprio	(9.300)	-	(9.300)	-
Outros	(660)	(617)	(660)	(623)
	(11.418)	(1.994)	(11.418)	(2.024)
	70.656	69.440	70.712	69.813

24 Resultado patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
RECEITAS PATRIMONIAIS				
Equivalência Patrimonial	438	1.295	2.908	2.464
Compartilhamento de Resultados	6.347	6.000	6.347	6.000
Distribuição/Incorporação de Resultados de Soc.Cooperativas	1.852	1.449	1.852	1.449
Atualização cotas participações societárias - coligadas	9.794	5.350	9.794	5.350
Outras Receitas	5.972	5.615	5.972	5.615
	24.403	19.709	26.873	20.878
DESPESAS PATRIMONIAIS				
Equivalência Patrimonial	832	164	2.995	1.153
Atualização cotas participações societárias - coligadas	1.848	-	1.848	-
Outras Despesa	283	-	333	510
	2.963	164	5.176	1.663
	21.440	19.545	21.697	19.216

Imposto de renda e contribuição social - correntes

24.1 Controladora

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Sobra do exercício, antes dos impostos e depois as participações	138.322	67.978	138.299	68.684
(-) Sobras de atos cooperativos	(156.672)	(102.580)	(156.672)	(102.580)
(=) Resultado de atos não cooperativos, antes dos impostos	(18.350)	(34.602)	(18.373)	(33.896)
Adições	76.952	54.800	76.954	54.810
Receitas de aplicações financeiras	73.860	63.535	73.860	63.535
Provisão de Custo a Faturar (pós pagamento)	-	(23)	-	(23)
Provisão de contingências - cíveis/tributárias	702	(11.593)	702	(11.593)
Provisão para perdas sobre créditos	142	727	142	727
Despesas não dedutíveis - Administrativas	2.248	2.154	2.250	2.164
Exclusões	(16.670)	(6.645)	(16.377)	(6.426)
Receitas Equivalência patrimonial	(7.551)	(6.645)	(7.858)	(6.426)
Juros sobre Capital Próprio	(8.519)	-	(8.519)	-
Subtotal	42.532	13.553	42.204	14.486
Compensação de base negativa	(12.759)	(4.066)	(12.759)	(4.066)
Base de cálculo	29.773	9.487	29.445	10.420
Imposto de renda alíquota 15%	(4.466)	(1.423)	(4.466)	(1.684)
Imposto de renda adicional de 10%	(2.953)	(925)	(2.953)	(1.046)
PAT	50	50	50	50
Contribuição social alíquota 9%	(2.680)	(854)	(2.680)	(1.016)
Tributos correntes	(10.049)	(3.152)	(10.049)	(3.696)
Ajuste de tributos exercício anterior				
Imposto de renda	64	-	64	-
Contribuição social	23	-	23	-
Tributos correntes líquidos	(9.962)	(3.152)	9.962	(3.696)

25 Transações com partes relacionadas

De acordo com modelo jurídico próprio estabelecido pela Lei Cooperativista nº 5.764/71, a Unimed Fesp na condição de cooperativa de 2º Grau, obrigatoriamente possui a estrutura de sua administração, formada por dirigentes e representantes de suas cooperativas associadas, sendo suas operações sociais exclusivamente voltadas ao cooperativismo de trabalho médico, não se enquadrando nos requisitos de caracterização como partes relacionadas conforme dispositivos contidos no pronunciamento contábil CPC nº 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

26 Seguro de vida

A Unimed Fesp mantém com a Unimed Seguradora S/A, em favor de seus conselheiros (administração e fiscal), um plano de seguro com cobertura de: vida em grupo, acidentes pessoais e garantia funeral. Os prêmios de seguros pagos no exercício de 2023 totalizam R\$ 266 (R\$ 250 em 2022).

27 Apresentação das demonstrações de sobras e perdas – Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2004/17

As receitas e despesas de atos não cooperativos são determinadas a partir dos pagamentos a título de eventos indenizáveis a médicos credenciados, clínicas, laboratórios, hospitais e atendimentos de emergências, os quais não fazem parte do sistema Unimed.

Considerando a representatividade das despesas de atos não cooperativos sobre os totais de eventos indenizáveis, deduzidos das respectivas recuperações, foi apurado o percentual de 8,40% (9,80% em 2022), o qual foi utilizado para ratear as receitas e os demais custos.

	2023			2022		
	Total	Ato cooperativo- Ingressos/ Dispêndios	Ato não cooperativo- Receitas/ Despesas	Total	Ato cooperativo- Ingressos/ Dispêndios	Ato não cooperativo- Receitas/ Despesas
Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	1.398.809	1.269.848	128.961	1.294.361	1.184.959	109.402
Ingressos com operações de assistência à saúde	1.425.435	1.294.237	131.198	1.315.824	1.204.319	111.505
Ingressos de contraprestações líquidas	1.424.889	1.293.737	131.152	1.314.784	1.203.381	111.403
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	546	500	46	1.040	938	102
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(26.626)	(24.389)	(2.237)	(21.463)	(19.360)	(2.103)
Eventos indenizáveis líquidos	(1.054.695)	(928.401)	(126.294)	(1.053.839)	(933.144)	(120.695)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	(1.058.581)	(931.961)	(126.620)	(1.035.985)	(917.040)	(118.945)
Varição da provisão para eventos ocorridos e não avisados	3.886	3.560	326	(17.854)	(16.104)	(1.750)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde	344.114	341.447	2.667	240.522	251.815	(11.293)
Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde	396	363	33	412	372	40

**Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”)**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	9.800	8.218	1.582	4.058	3.909	149
Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar	1.236	122	1.114	805	726	79
Ingressos com administração de intercâmbio eventual – assistência médico hospitalar	52	4	48	77	7	70
Outros ingressos operacionais	8.512	8.092	420	3.176	3.176	-
Outros dispêndios operacionais com planos de assistência à saúde	(24.938)	(22.893)	(2.044)	(25.027)	(22.741)	(2.286)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(5.385)	(4.933)	(452)	(4.877)	(4.399)	(478)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(13.478)	(12.395)	(1.083)	(11.393)	(10.312)	(1.081)
Provisão para perdas sobre créditos	(6.075)	(5.565)	(510)	(8.757)	(8.030)	(727)
Outros dispêndios operacionais de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	(25.662)	(20.866)	(4.796)	(23.197)	(11.566)	(11.631)
Resultado bruto	303.710	306.269	(2.559)	196.768	221.789	(25.021)
Dispêndios com comercialização	(38.577)	(35.336)	(3.241)	(34.139)	(30.793)	(3.346)
Dispêndios administrativos	(217.504)	(182.965)	(34.539)	(181.973)	(154.370)	(27.603)
Resultado financeiro líquido	70.656	64.463	6.193	69.441	62.393	7.048
Ingressos financeiros	82.074	74.922	7.152	71.434	64.191	7.243
Dispêndios financeiros	(11.418)	(10.459)	(959)	(1.993)	(1.798)	(195)
Resultado patrimonial	21.440	5.552	15.888	19.545	5.225	14.320
Ingressos patrimoniais	22.555	5.552	17.003	19.709	5.225	14.484
Dispêndios patrimoniais	(1.115)	-	(1.115)	(164)	-	(164)
Resultado antes da tributação e das participações	139.725	157.983	(18.258)	69.642	104.244	(34.602)
IRPJ	(7.305)	-	(7.305)	(2.298)	-	(2.298)
CSLL	(2.657)	-	(2.657)	(854)	-	(854)
Participações sobre o resultado	(1.403)	(1.285)	(118)	(1.664)	(1.501)	(163)
Sobra líquida (perda) do exercício	128.360	156.698	(28.338)	64.826	102.743	(37.917)

28 Conciliação entre a sobra líquida e o fluxo de caixa das atividades operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2.023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Sobra líquida descontada das participações sobre o resultado e antes da tributação	138.322	67.978	138.299	68.684
Ajuste por:				
Depreciações e amortizações	6.982	5.853	6.982	5.853
Resultado na alienação de bens	1.314	70	1.314	70
Provisão para perdas sobre créditos	6.075	27.256	6.075	27.256
Resultado de equivalência patrimonial	(9.028)	(7.930)	(9.265)	(8.092)
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(4.432)	17.854	(4.432)	17.854

**Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”)**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Provisões para ações judiciais/tributárias/trabalhistas	8.352	(9.636)	8.352	(9.636)
	147.585	101.445	147.325	101.989
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras - garantidoras	(47.099)	(81.641)	(44.326)	(84.414)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(52.366)	(23.569)	(52.366)	(23.569)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	149	274	149	274
Despesas diferidas	(2.159)	463	(2.163)	464
Créditos tributários e previdenciários	(7.486)	(12.882)	(7.263)	(13.095)
Bens e títulos a receber	(49.377)	18.979	(49.338)	18.623
Despesas antecipadas	(2.613)	135	(2.613)	135
Depósitos judiciais e fiscais	(2.302)	978	(2.302)	978
Eventos/ sinistros a liquidar e provisão técnica	(35.363)	29.659	(38.377)	29.659
Débitos de operações de assistência à saúde	38.346	(20.015)	38.346	(20.015)
Tributos e encargos sociais a recolher	2.245	(808)	2.257	(724)
Débitos diversos e provisões	8.524	8.178	7.976	12.254
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(1.916)	21.197	(2.695)	22.559

29 Instrumentos financeiros

(Em milhares de reais)	Hierarquia de valor justo	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Valor contábil		Valor contábil		Valor justo		Valor justo	
		2023	2.022	2023	2022	2023	2.022	2023	2022
Ativos financeiros									
Custo amortizado									
Aplicações financeiras	Nível 2	76.201	160.490	76.238	163.263	74.906	160.490	74.943	163.263
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	Nível 2	198.592	146.226	198.592	146.226	198.592	146.226	198.592	146.226
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos	Nível 2	1.177	1.326	1.177	1.326	1.177	1.326	1.177	1.326
Valor justo por melhor do resultado									
Aplicações financeiras	Nível 2	577.490	459.368	577.490	459.368	577.490	459.368	577.490	459.368
Passivos financeiros									
Custo amortizado									
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	Nível 2	195.232	216.017	195.232	216.017	195.232	216.017	195.232	216.017
Débitos de operações de assistência à saúde	Nível 2	142.323	103.977	142.323	103.977	142.323	103.977	142.323	103.977
Débitos diversos	Nível 2	27.183	22.193	27.051	22.609	27.183	22.193	27.051	22.609

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros.

(*) Valor justo vs valor contábil - Dada a natureza do negócio da cooperativa, bem como das transações que compõem os saldos acima, exceto para as classificações a administração entende que o saldo contábil é que melhor reflete o valor justo dessas operações.

(**) Hierarquia de valor justo – para atribuir essa classificação a cooperativa considerou o racional abaixo:

Os diferentes níveis de hierarquia do valor justo foram definidos como a seguir:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

As avaliações qualitativas e quantitativas relacionados aos riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, estão sendo descritas na nota de “gestão riscos”, bem como nas notas 5 – Caixa e equivalente, 6/7 – créditos a receber.

Dr. Eduardo Ernesto Chinaglia
Diretor Presidente

Dr. Arnaldo Passafini Neto
Diretor Superintendente

Dra. Maria Aparecida Marcondes de Andrade Nogueira
Diretora Financeira

Dr. André Domingos Pippa Tomazella
Diretor de Mercado

Dr. Ajax Rabelo Machado
Diretor de Gestão Operacional

Dr. Miguel Zeratti Filho
Diretor de Desenvolvimento Humano e Institucional

Marcelo Vasconcelos de Lira
Contador - CRC 1SP-181624/O-5

Eduardo de Souza Schuch

Atuário – MIBA 1500